

Estrutura e dinâmicas do IDE em Moçambique: questões, reflexões e perspetivas em torno da Indústria extrativa

Michael Sambo

(Michael.Sambo@iese.ac.mz)

Conferência Internacional “*Indústria Extractiva em Moçambique: Desafios. Sucessos e
Perspectivas*”

*Organizada por IESE e CESC, On-line
Maputo, 3-4 Agosto de 2021*



Estrutura da Apresentação

- Introdução
- Análise do IDE (tendências, estrutura e composição)
- Reflexo do IDE na Economia
- Questões e Reflexões

Introdução

- Relação IDE & Desenvolvimento (Chang, 2008, 2003a; Rivero, 2001; Chisãgiu, 2015; Adisu, Sharkey & Okoroafo, 2010)
- PMDs buscam o IDE com vista a resolver seus problemas de desenvolvimento
- As políticas do último Programa Quinquenal do Governo de Moçambique (PQG 2015-2019) revelaram um foco especial na atração do IDE como principal fator de Desenvolvimento
- Mas, o IDE não responde às intenções do Governo. Independentemente deste foco, o IDE não parece ter aumentado ao longo do referido período(Fig. 1), como também não há evidências claras de desenvolvimento baseado no IDE em Moçambique ao longo de cerca de duas décadas de influxo deste.
- Porque razões tal se verifica?

Introdução (cont.)

Tendências do IDE em Moçambique (2002-2019)

IDE por sector de actividade económica (em milhões de USD)

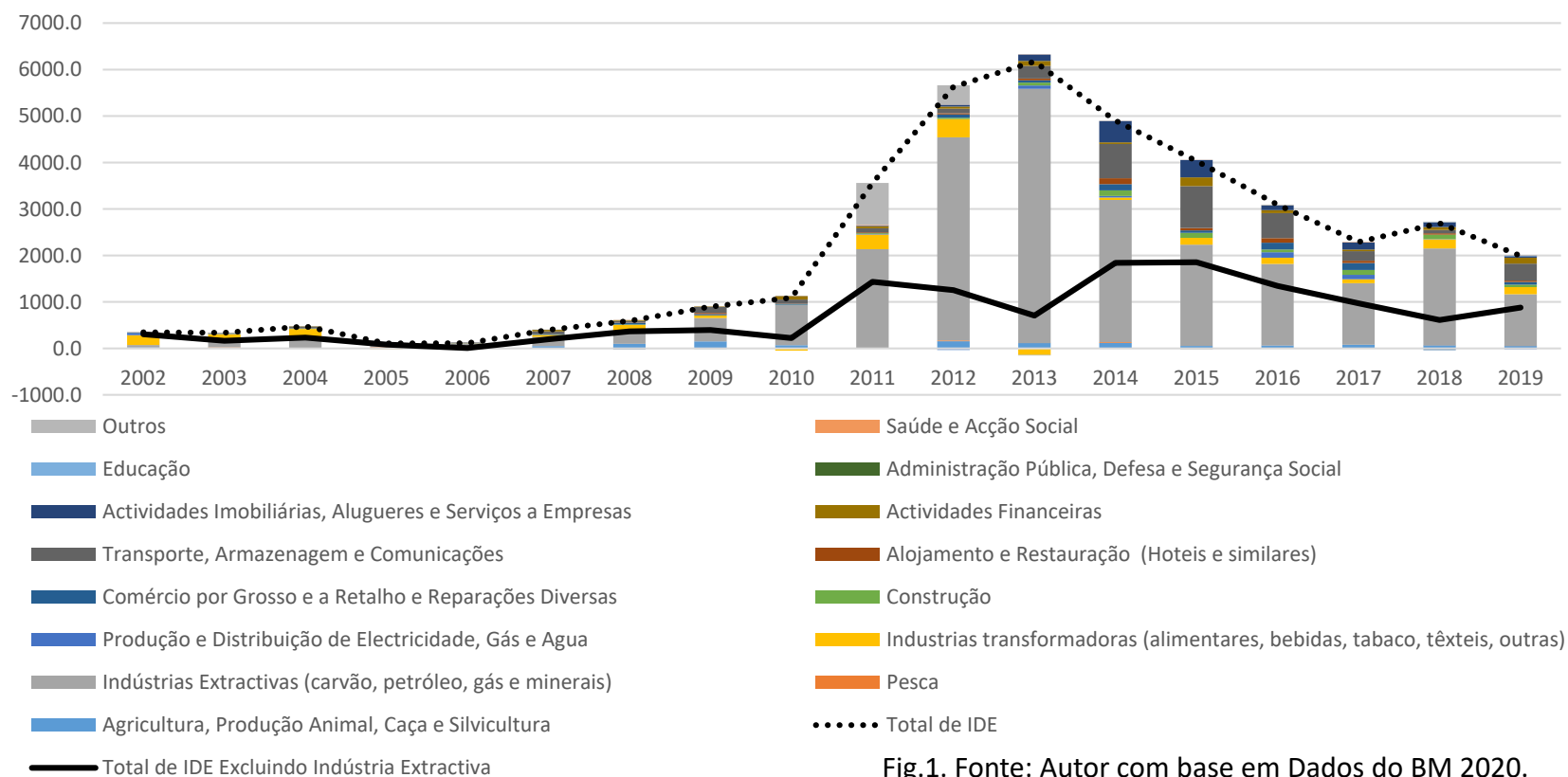


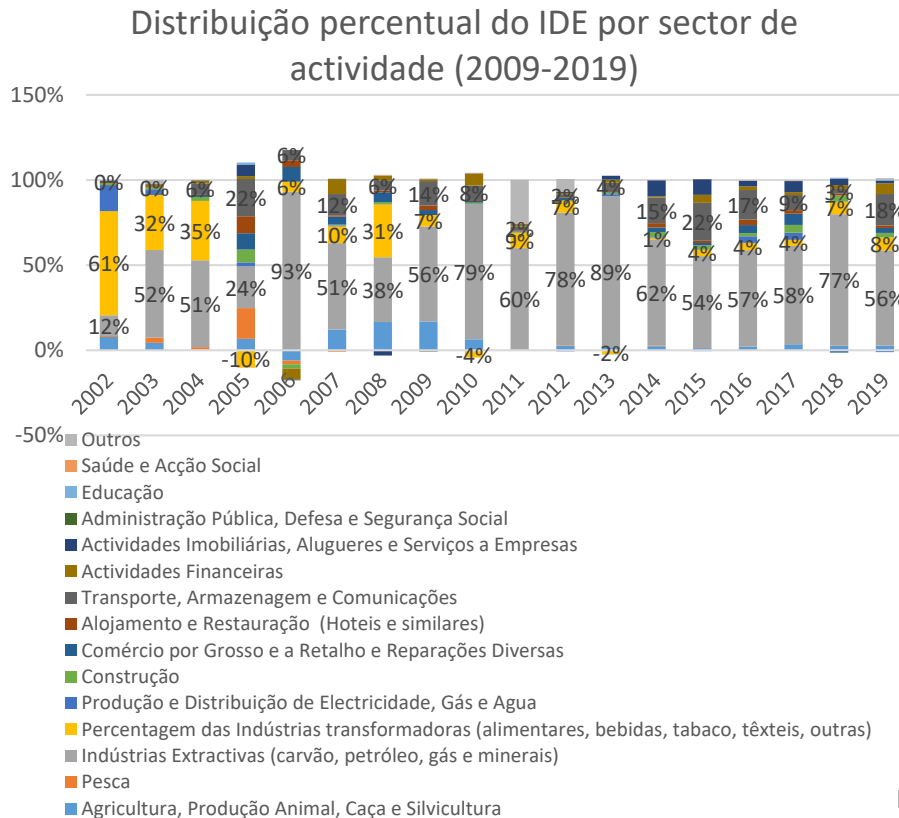
Fig.1. Fonte: Autor com base em Dados do BM 2020.

Análise do IDE

- Por um lado, não há evidências claras do seu contributo directo ao desenvolvimento na medida em que
 - O IDE tende a reforçar e reproduzir a estrutura da economia de Moçambique (Castel-Branco, 2010) numa lógica de contínua dependência externa em que o comércio é orientado para o exterior, e, as dinâmicas económicas que se criam internamente visam a facilitação do processo extrativo.
 - Neste contexto, e com base nos dados, pode-se afirmar que o IDE em Moçambique se afigura como a força motriz da Indústria Extrativa. Pois concentra-se principalmente sobre o sector extrativo da economia (figs. 2 e 3), com particular incidência nos grandes projetos (fig. 4); e portanto, gera
 - Fracas ligações com outros sectores económicos nacionais (Mandlate, 2017; Mandlate, Oksana, 2014; Langa, Epifânia & Mandlate, Oksana, 2013); bem como, tem gerado
 - Focos de tensões e conflitos com as populações afetadas (Sambo, 2018b, 2018a; Chichava, Li & Sambo, 2019; Mosca & Selemane, 2012);
 - Devido a concessão de elevados benefícios fiscais, questiona-se os reais ganhos sobre a economia nacional
 - Apresenta elevado risco de impacto ambiental, com custos sociais elevados (reassentamentos, perdas de fontes de sustentabilidade das famílias, problemas de saúde materno infantil, etc.).

Análise do IDE

Concentração do IDE na economia de Moçambique



Comparação do Acumulado do IDE da Indústria Extractiva e do Resto da Economia 2002-2019 (Milhões de USD)

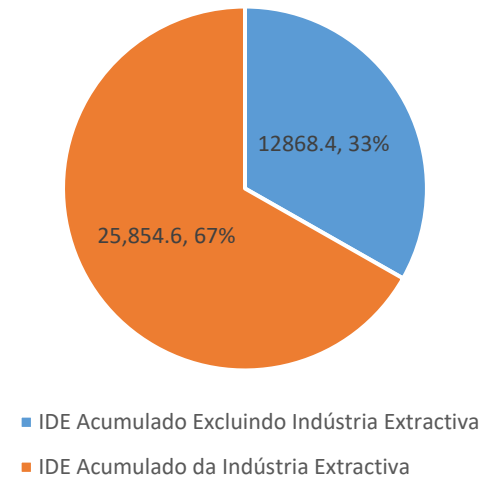


Fig. 2 e 3. Fonte: Autor com base em Dados do BM 2020.

Análise do IDE

Incidência do IDE em grandes projetos

Valor acumulado do IDE por tipo de projeto, segundo as fontes de financiamento em USD milhões (2009-2019)

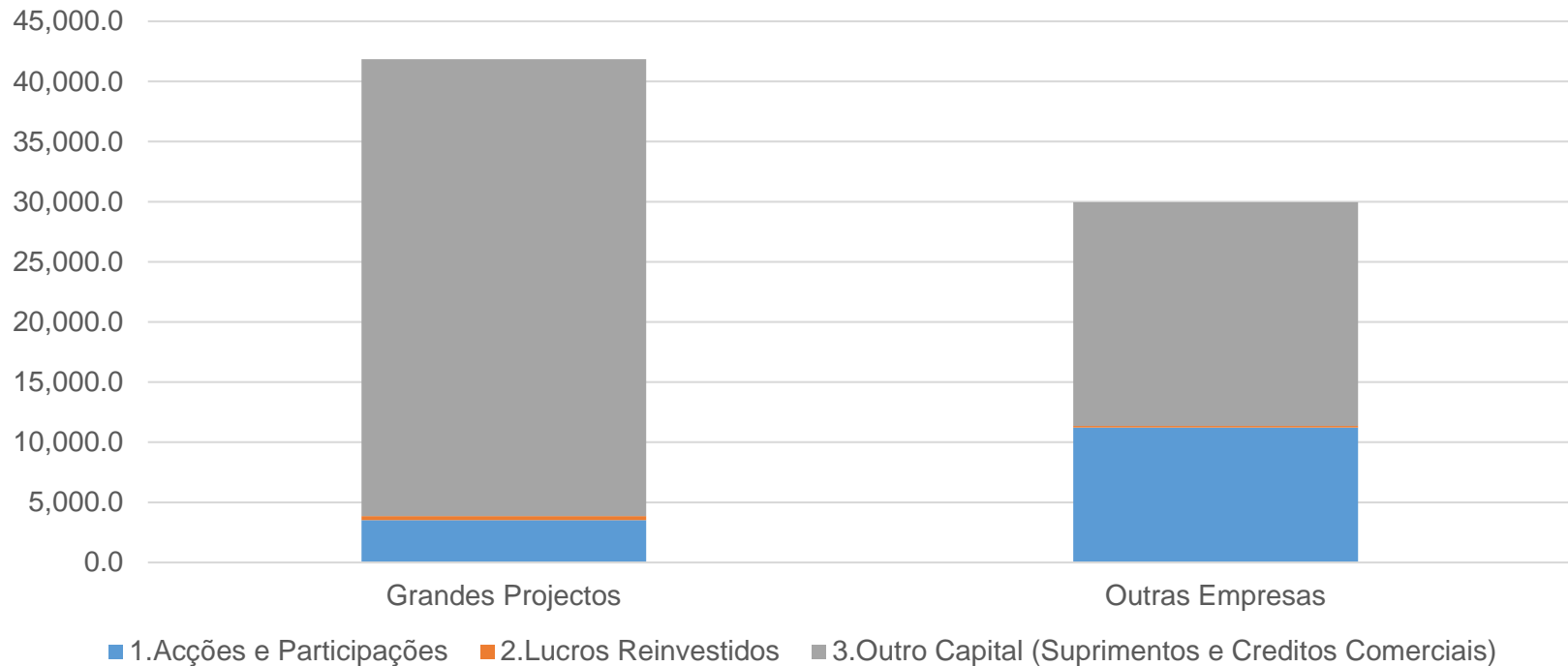


Fig. 4. Fonte: Autor com base em Dados do BM 2020.

Análise do IDE

- Por outro lado, pode-se explicar a não resposta direta às intenções do governo pois:
 - A análise da estrutura de composição do IDE mostra que este é principalmente financiado por suprimentos e créditos comerciais (fig. 5), portanto, tratando-se de capital privado e oriundo de créditos comerciais, é de esperar que o IDE seja movido por:
 - Perspetivas de alta lucratividade, e não por desejos dos Governos; bem como,
 - Espectativas de altos rendimentos que permitam as empresas arcar com o serviço da dívida (fig. 6 e 7), e de forma atempada, devido aos altos custos do capital financeiro privado.
- Estes factos podem explicar em certa medida as pressões e os conflitos que as empresas do sector extrativo exercem perante os governos (exigências ou negociações para concessão de benefícios fiscais, fugas ao fisco, etc.), ou os conflitos que enfrentam com as populações (compensações; danos ambientais severos devidos à minimização de custos com extração, etc.)

Análise do IDE

Fonte de financiamento

IDE por origem do tipo de financiamento em USD milhões (2002 - 2019)

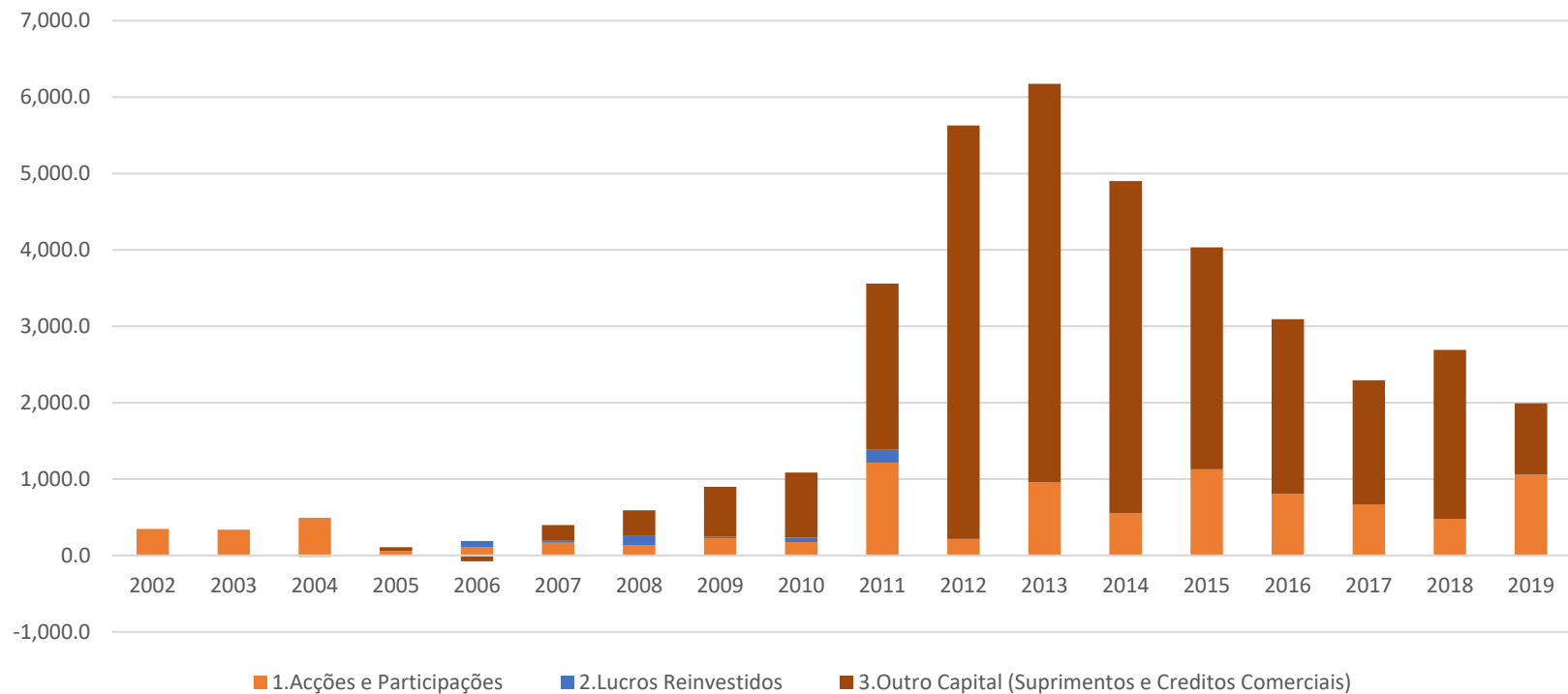


Fig. 5. Fonte: Autor com base em Dados do BM 2020.

Análise do IDE

Influxos de crédito

Desenbolsos de Crédito Externo Privado, em Milhões de USD (2002-2019)

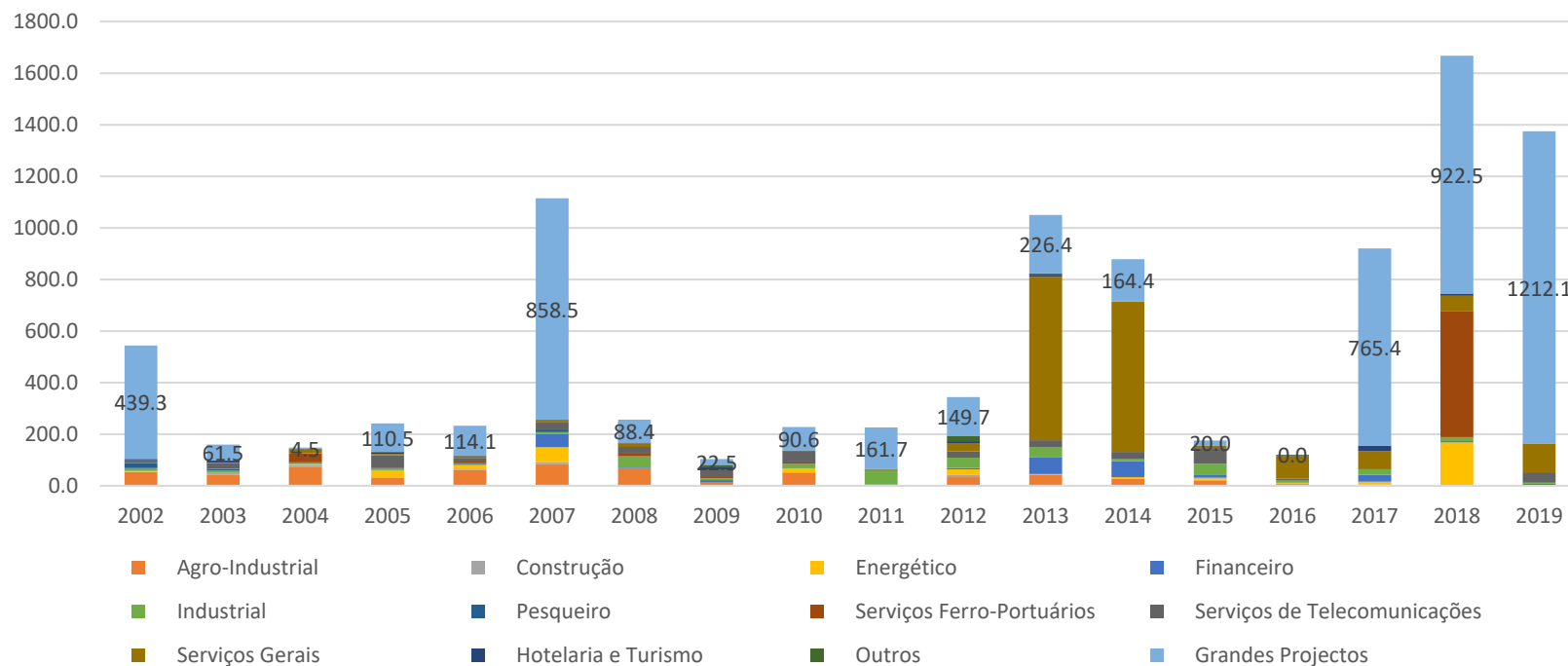


Fig. 6. Fonte: Autor com base em Dados do BM 2020.

Análise do IDE

Serviço da dívida

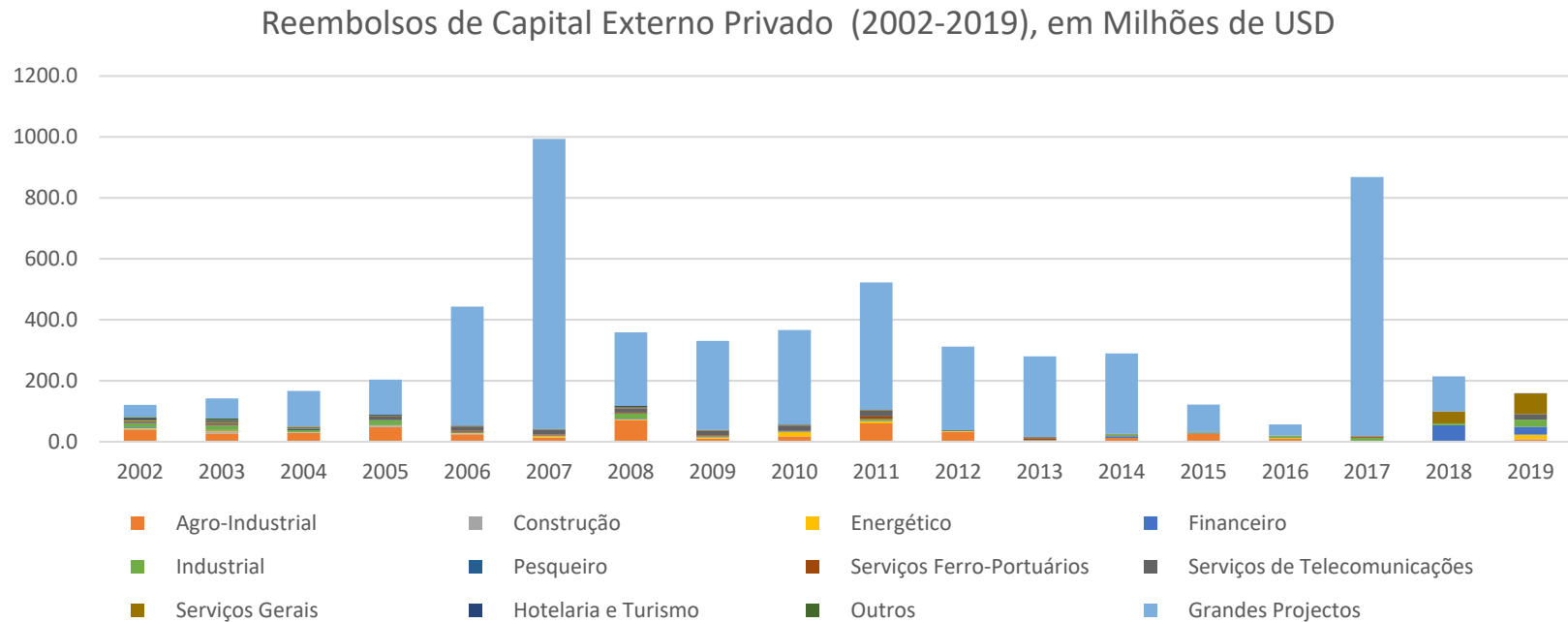


Fig. 7. Fonte: Autor com base em Dados do BM 2020.

Reflexo do IDE na Economia

- Visto que o IDE tende a se concentrar na Indústria Extrativa, há, no curto prazo, reflexos visíveis de seu efeito direto na economia, tanto ao nível do PIB como do comércio externo.
- Ao nível do PIB, nota-se a redução das taxas de crescimento que tendem a acompanhar a redução do influxo do IDE (fig. 8 e 5). Portanto, há indícios de um efeito direto na relação entre o IDE e o PIB, consentâneo com a equação $(PIB=C+I+G+NX)$
- Por sua vez, nota-se ao nível do comércio externo, uma relação indireta na medida em que o IDE se traduz em Capital físico (importação de maquinarias e materiais subsidiários), que por sua vez são aplicados na produção/extração dos recursos e exportados (sujeitos à volatilidade dos preços internacionais das *commodities*, vide fig.10). Pelo que, esta relação pode não ser diretamente observável em relação aos fluxos de IDE. Porém, é evidente que as exportações moçambicanas são dominadas pelos recursos extrativos com destaque para o carvão, e as importações por “bens intermédios”(material subsidiário), de consumo, e capital. Tendo como resultado uma Balança Comercial deficitária (fig. 9).

Reflexo do IDE na Economia

Declínio das taxas de crescimento

Tendências e Evolução do PIB a preços constantes 2014=100, (10⁶ MT); e das Taxas de Crescimento

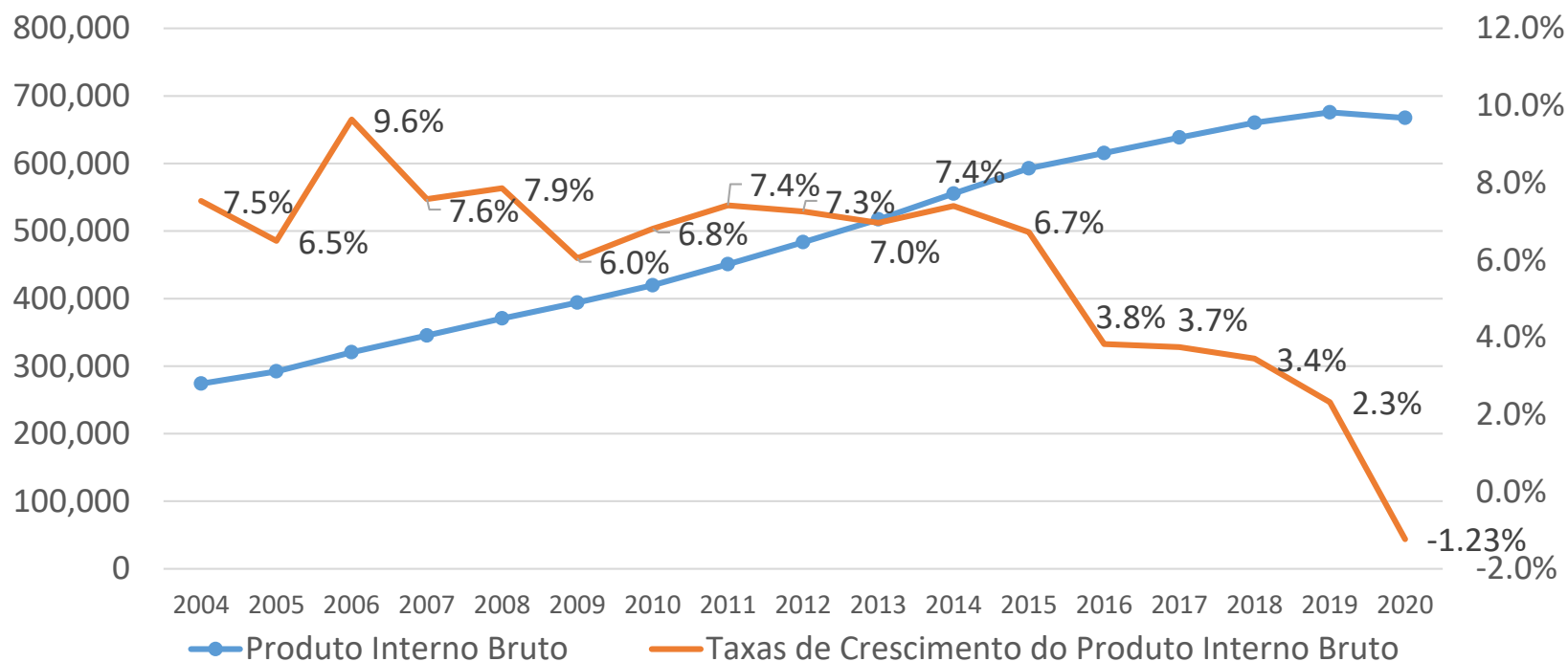


Fig. 8. Fonte: Autor com base em Dados do INE 2021

Reflexo do IDE na Economia

Saldo da Balança Comercial

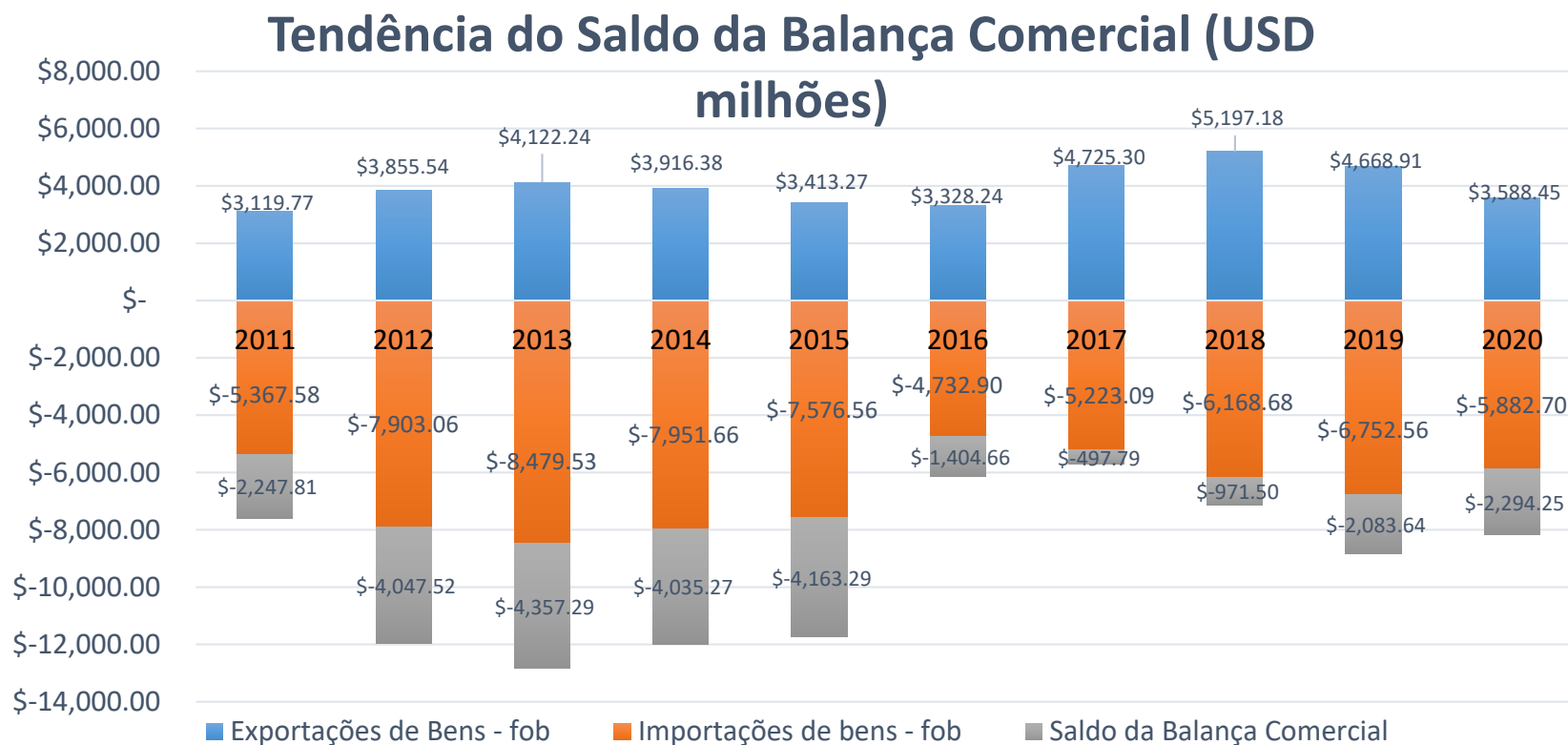
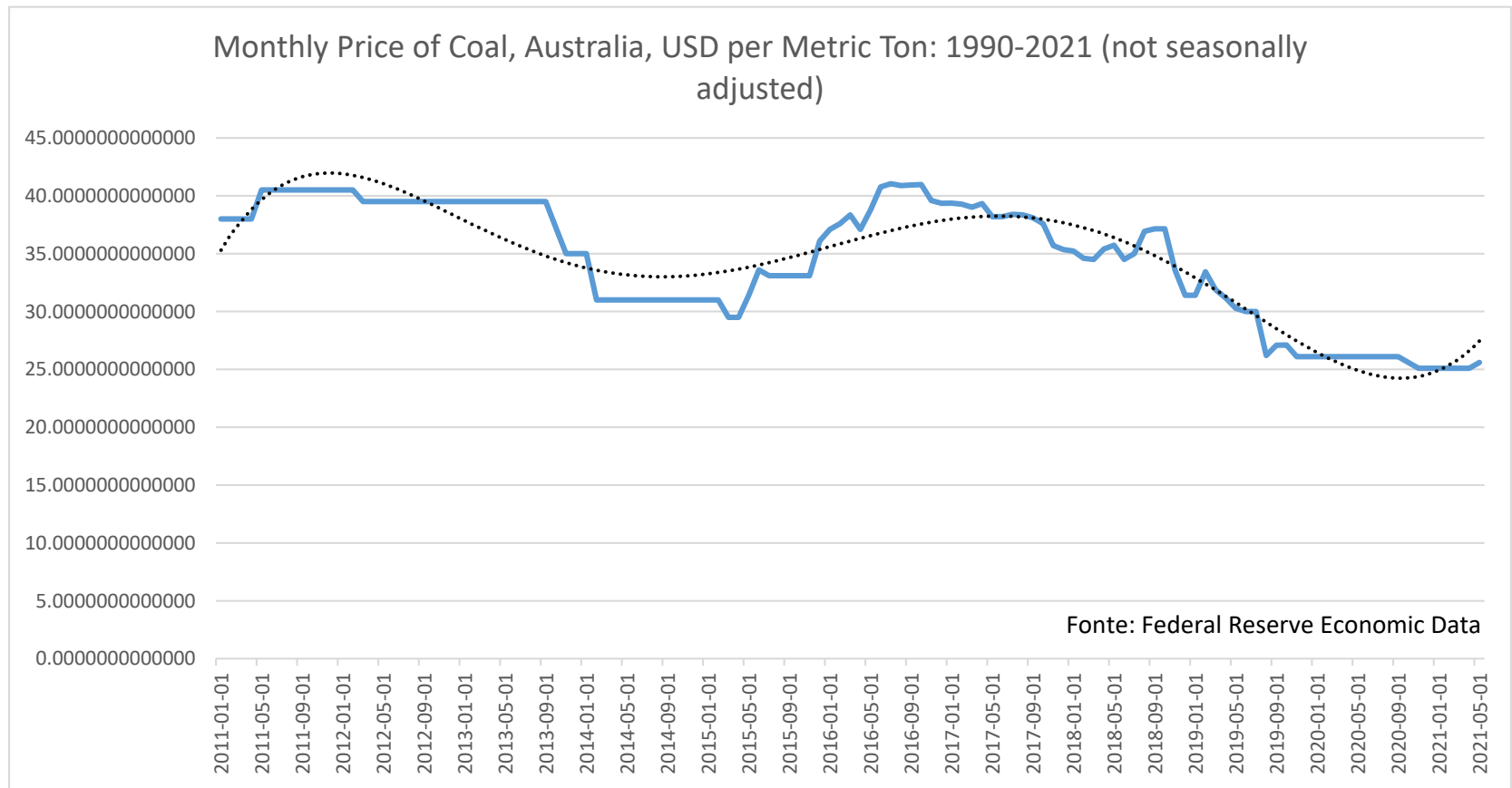


Fig. 9. Fonte: Autor com base em Dados do BM 2021.

Reflexo do IDE na Economia

tendências do preço internacional do carvão



Questões e Reflexões

- A considerar as pressões, que as empresas do sector extrativo possam estar sujeitas, e que exercem aos governos; os conflitos que geram nas comunidades em que se inserem; os danos ambientais e socioeconómicos que geram, bem como a volatilidade de preços a que são sujeitas:
 - Como viabilizar esta indústria para trazer benefícios aos cidadãos?
 - Será que a criação de um fundo soberano resolverá a questão dos benefícios fiscais exacerbados? Ou a fraca capacidade de fiscalização do Estado que resulta em esquemas de fuga ao fisco?
 - Seria a possibilidade do “poluidor pagador” uma alternativa viável à exploração dos recursos naturais?

Fim

Obrigado